

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DE ISTs EM MULHERES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Alves de Oliveira

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
Membro do Núcleo de Estudo de Enfermagem Materno Infantil (NEEMI). Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem Pediátrica (LAENP).
E-mail: 2023010106@unicatolicaquixada.edu.br

Anne Karoliny Guedes Machado

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
Membro do Núcleo de Estudo de Enfermagem Materno Infantil (NEEMI). Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem Pediátrica (LAENP).
E-mail: anneguedes05@gmail.com

Yasmin Gomes Paulino de Almeida

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-MAIL: 2023010631@unicatolicaquixada.edu.br

Luis Eduardo Castelo do Nascimento de Aguiar

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: castelo.ff444@gmail.com

José Bernardo Lima Ferreira

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: jbernardo220916@gmail.com

Francisco Márcio Pereira da Silva

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
Gerente do NAC - HRSC - Hosp. Regional do Sertão Central Tutor no Curso de Qualificação para Prof. do SUS em Urgência e Emergência - ESP/CE, Enfermeiro Operacional do SAMU 192 CEARA - Base de Quixadá-CE, Colaborador Técnico do Ministério da Saúde em Dengue, Mestre em Patologia, Especialista em Enfermagem Obstétrica, Especialista em Gestão de Sistemas Locais de Saúde, Especialista em Educação Profissional na Área da Saúde - Enfermagem, Especialista em Urgência e Emergência.
E-mail: marciopereira@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) representam não apenas um desafio, mas uma preocupação contínua para a saúde pública, especialmente no que diz respeito ao bem-estar das mulheres em todo o mundo. Essas doenças não afetam apenas a saúde física, mas também têm implicações emocionais, sociais e econômicas importantes. De acordo com a Organização Mundial da Saúde. (2019, 6 de junho) a cada dia, há mais de 1 milhão de novos casos de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) curáveis entre pessoas de 15 a 49 anos. Isso equivale a mais de 376 milhões de novos casos anuais de quatro infecções – clamídia, gonorréia, tricomoniase e sífilis. O objetivo do estudo é relatar a experiência de uma ação extensionista de educação em saúde sobre as ISTs em mulheres, realizada com duas turmas de ensino médio em uma instituição educacional. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência da ação de extensão desenvolvida por alunos das atividades extensionistas do terceiro semestre, na qual a ação foi pautada na das infecções sexualmente

transmissíveis e ocorreu no dia 11 de abril de 2024, na instituição de ensino E.E.E.P. Osmira Eduardo de Castro, durante os períodos da manhã e tarde, com 4 alunos do curso de enfermagem, utilizando métodos como roda de conversa e distribuição de folders. A ação foi fundamentada em 21 artigos, selecionados com base em palavras-chave como “Infecções por HIV”, “Mulheres”, “Aceitação pelo Paciente de Cuidados de Saúde” e “Educação em Saúde”. Ademais, o estudo foi complementado com informações da “Cartilha de Infecções Sexualmente Transmissíveis” da Universidade Federal do Piauí. Foram incluídos apenas artigos em português disponíveis na íntegra, enquanto os artigos indisponíveis e duplicados foram excluídos. Os resultados alcançados foram que ao realizar a atividade, foi perceptível a atenção e engajamento por parte do público de adolescentes em tirar suas dúvidas, culminando em um momento de aprendizado coletivo e confortável para que as participantes compartilhassem seus anseios. Foram feitos questionamentos acerca do nível de conhecimento sobre a transmissão e cuidados na prevenção das ISTs, desse modo, foi possível observar que algumas mulheres não tinham conhecimento sobre as formas de transmissões. Através da discussão em grupo, percebeu-se que os integrantes conseguiram absorver o que foi repassado pelas extensionistas, juntamente com a compreensão e participação da professora presente em sala, que enfatizou a necessidade de educação em saúde nas instituições de ensino, assim como a participação dos pais. Ao final da ação, algumas alunas sentiram-se à vontade para falar sobre a importância do assunto nas escolas. Concluímos que a ação foi relevante para a obtenção de informações sobre as ISTs pelos participantes, e mostra que, mesmo com a alta disponibilidade de informações, ainda não é perceptível o conhecimento abrangente dentro da comunidade educacional. Isso ressalta a importância contínua de iniciativas educacionais direcionadas a fornecer informações atualizadas e relevantes sobre saúde sexual, aumentando a conscientização e prevenindo a propagação das ISTs.

Palavras-chave: Infecções por HIV. Mulheres. Aceitação pelo paciente de cuidados de saúde. Educação em saúde.